ABUSO DO PODER ECONÔMICO E O DESEQUILÍBRIO ELEITORAL

Neyli Svania Melo Macedo
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Cathedral de Boa Vista - RR.
E-mail: neylismelo2023@gmail.com

Prof. Leonardo Paradela Ferreira
Professor Mestre do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Cathedral de Boa Vista - RR.
E-mail: leonardoparadela@uol.com.br

O presente resumo aborda o processo eleitoral democrático brasileiro e a constante ameaçada de práticas que distorcem a soberania do voto e comprometem a lisura da competição, sendo o abuso do poder econômico um dos principais desafios à consolidação democrática. Este estudo tem como objetivo analisar o uso desproporcional de recursos financeiros na legitimidade do pleito, visando compreender como tais práticas afetam a igualdade de oportunidades entre os candidatos, tendo assim um desequilíbrio eleitoral. A problemática reside na constatação de que o capital financeiro frequentemente adquire preponderância sobre a força das ideias, gerando um cenário de competição desleal e corroendo a confiança dos cidadãos nas instituições políticas. A metodologia empregada consiste em uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem dedutiva e procedimento monográfico, fundamentada na análise da legislação eleitoral e da jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral. Conclui-se que o combate efetivo ao abuso do poder econômico, por meio de sanções rigorosas e fiscalização eficiente, é imperativo para garantir a paridade de armas, assegurar a representatividade autêntica e fortalecer a integridade do sistema democrático brasileiro.

Palavras-Chave: Abuso Do Poder Econômico. Desequilíbrio Eleitoral. Justiça Eleitoral. Democracia. Legitimidade.